



II CONBRACIS
II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde

DISTÚRBIOS EMOCIONAIS NA RELAÇÃO COM A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS – REVISÃO DE LITERATURA

José Kayque Neves¹; Anna Maria Moreira Ramos¹; Camila Danielle Aragão Almeida².

¹*Discente do curso de Medicina Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (FCM-CG) –
kayqueneves.KN@gmail.com; annamariamramos@gmail.com*

²*Professora Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande (FCM-CG) – cdaalmeida@hotmail.com*





Introdução

A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma doença genética complexa que afeta aproximadamente 5% a 10% das mulheres em idade reprodutiva em todo o mundo. A SOP é uma doença heterogênea, onde as principais características clínicas incluem irregularidades menstruais, subfertilidade, hiperandrogenismo e hirsutismo (ALI, 2015; BLAY; AGUIAR; PASSOS, 2016; PAULSON; SAHLIN; HIRSCHBERG, 2017).

A SOP é acompanhada por uma série de sintomas, como obesidade, acne, menstruação irregular, baixa fertilidade e queda capilar. Esses sintomas contribuem para o comprometimento psicológico das pacientes (BLAY; AGUIAR; PASSOS, 2016). Ademais, no estudo de Acmaz (2013) foi reportado que problemas psiquiátricos comórbidos afetam a qualidade de vida de pacientes com SOP.

Redução na depressão e elevações na qualidade de vida foram observadas ao introduzir atividades físicas e intervenções na dieta na síndrome. Embora o engajamento na atividade física em mulheres com SOP sejam particularmente problemáticos, foi comprovada a eficácia das intervenções específicas da atividade física na redução da depressão de leve a moderada e na ansiedade na população geral (BANTING *et al.*, 2014).

Atualmente, o diagnóstico de SOP requer duas de três características: anovulação ou oligovulação, hiperandrogenismo clínico e/ou bioquímico, Morfologia ovárica policística observada em ultrassonografia. Outrossim, considera-se que o hiperandrogenismo com disfunção ovariana ou ovários policísticos são eventos centrais no desenvolvimento e patogênese da doença em questão. (MOHAMMAD; SEGHINSARA, 2017).

Sendo assim pela importância do tema, o presente estudo teve como objetivo, por meio de uma revisão de literatura, avaliar os transtornos emocionais correlacionados com a síndrome dos ovários policísticos.

Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido através de uma revisão de literatura realizada utilizando as bases de dados nacionais e internacionais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS), vinculadas à Biblioteca Virtual BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) e a National Library of Medicine (MEDLINE/PubMed). A pesquisa começou com a identificação dos termos de indexação controlada na BIREME de banco de dados (Descritores em Ciências da Saúde), levando em consideração os descritores:



Síndrome do Ovário Policístico, Distúrbios de Ansiedade e Estresse Emocional. Os critérios de inclusão do estudo foram os seguintes: publicações em inglês ou português, artigos disponíveis em texto completo, descrição e/ou avaliação de “Síndrome do Ovário Policístico relacionado aos transtornos psicológicos”, bem como, publicações entre 2007 a 2017.

Resultados e Discussão

Uma pesquisa inicial foi realizada utilizando as palavras-chaves selecionadas para o estudo, nas bibliotecas virtuais BIREME e MEDLINE/PubMed.

Foram encontradas 751 publicações, permaneceram 154 artigos, após estabelecer a pesquisa com trabalhos disponíveis em texto completo. Para a busca, se estabeleceu artigos nos idiomas: português e inglês, que ainda manteve-se 150 estudos. Em seguida, ao limitar a pesquisa por período de tempo (2007-2017), 124 trabalhos continuaram. Depois de ler e excluir os artigos que não estiveram de acordo com o tema, obteve-se uma seleção final de 25 trabalhos.

A prevalência de desordens mentais em indivíduos com Síndrome do Ovário Policístico é bastante alta comparando-se aos grupos controle, e isso indica um risco aumentado do desenvolvimento dessas doenças nas portadoras de SOP. Ao utilizar instrumentos como o Escore de Depressão de Beck, evidenciou-se que grande parcela das mulheres com SOP possuem depressão severa, indicando essa forte correlação (TAN, *et al.* 2017).

Equiparável aos estudos de Hollinrake *et al.* (2007), Mansson *et al.* (2008), Açmaz *et al.* (2013) & Hung *et al.* (2014) esta revisão mostra que as mulheres com SOP estão em um risco significativo de transtornos depressivos, fobia social e transtornos de ansiedade, além do mais, distúrbios bipolares recentemente diagnosticados, tem sido frequentemente relatado na literatura como risco comórbido com SOP, apesar de não ser elevado. Em contrapartida, uma revisão sistemática indicam que a literatura especializada mostra uma falta de dados sobre a associação de SOP e transtornos mentais (BLAY; AGUIAR; PASSOS, 2016).

Estudos relataram que pacientes com SOP demonstraram ser mais responsivas ao estresse emocional e, em resposta a isso, ativavam mais o eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. De acordo com esses estudos, sintomas da depressão como a sensibilidade interpessoal, a sensibilidade à rejeição e a reatividade do humor podem estar relacionados aos efeitos do estresse sobre o eixo (JEDEL; *et al.*, 2011, ÖZDEMİR; *et al.*, 2016).



Conclusões

Em conclusão, os resultados desta revisão indicaram um risco aumentado, em indivíduos com SOP, para transtorno depressivo, transtorno de ansiedade, distúrbios bipolares e estresse emocional.

Fica a expectativa de que este estudo possa contribuir no subsídio de futuras pesquisas que busquem estabelecer procedimentos de avaliação padrão para o diagnóstico desta síndrome e conduzir a melhores diretrizes sobre o tratamento para os pacientes portadores.

Referências

- ACMAZ, G.; ALBAYRAK, E.; ACMAZ, B.; BASER, M.; SOYAK, M. Level of anxiety, depression, self-esteem, social anxiety, and quality of life among the women with polycystic ovary syndrome. *ScientificWorldJournal*. 851815, 2013.
- ALI, A.T. Polycystic ovary syndrome and metabolic syndrome. *Ceska Gynekol*. v. 80, n. 4, p. 279–289, 2015.
- BANTING, L. K.; GIBSON-HELM, M.; POLMAN, R.; TEEDE, H. J.; STEPTO, N.K. Physical activity and mental health in women with polycystic ovary syndrome. *BMC Womens Health*. v. 27, n. 14, p. 51, Mar 2014.
- BLAY, S. L.; AGUIAR, J. V. A.; PASSOS, I. C. Polycystic ovary syndrome and mental disorders: a systematic review and exploratory meta-analysis. *Neuropsychiatr Dis Treat*. v. 12, p. 2895–2903, 2016.
- HOLLINRAKE, E.; ABREU, A.; MAIFELD, M.; VAN VOORHIS, B. J.; DOKRAS A. Increased risk of depressive disorders in women with polycystic ovary syndrome. *Fertil Steril*. v. 87, p. 1369–1376, 2007.
- HUNG, J. H.; HU, L. Y.; TSAI, S. J.; YANG, A. C.; HUANG, M. W.; CHEN, P. M.; WAN, S. L.; LU, T.; SHEN, C. C. Risk of Psychiatric Disorders following Polycystic Ovary Syndrome: A Nationwide Population-Based Cohort Study. *PLoS ONE*. v. 9, n. 5, e97041, 2014.



JEDEL, E.; LABRIE, F.; ODÉN, A.; HOLM, G.; NILSSON, L.; JANSON, P. O.; LIND, A. K.; OHLSSON, C.; STENER-VICTORIN, E. Impact of electro-acupuncture and physical exercise on hyperandrogenism and oligo/amenorrhea in women with polycystic ovary syndrome: a randomized controlled trial. **Am J Physiol Endocrinol Metab.** v. 300, n. 1, E37-45. 2011.

MANSSON, M.; HOLTE, J.; LANDIN-WILHELMSEN, K.; DAHLGREN, E.; JOHANSSON, A.; et al. Women with polycystic ovary syndrome are often depressed or anxious — a case control study. *Psychoneuroendocrinology.* v. 33, p. 1132–1138, 2008.

MOHAMMAD, M. B.; SEGHINSARA, A. M. Polycystic Ovary Syndrome (PCOS), Diagnostic Criteria, and AMH. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention.* v. 18, p. 17-21, 2017.

ÖZDEMİR, O.; KURDOĞLU, Z.; YILDIZ, S.; ÖZDEMİR, G. P.; YILMAZ, E. The relationship between atypical depression and insulin resistance in patients with polycystic ovary syndrome and major depression. **Psychiatry Res.** pii: S0165-1781, n. 16, p. 31027-7, 2016

PAULSON, M.; SAHLIN, L.; HIRSCHBERG, A. L. Progesterone receptors and proliferation of the endometrium in obese women with polycystic ovary syndrome – a lifestyle intervention study. **J Clin Endocrinol Metab.** v. 102, n. 4, p. 1244-1253, 2017.

RASSI, A. V. A. B.; DOS REIS, M.; PASTORE, D. L.; BRUNO, L. M.; et al. Prevalence of psychiatric disorders in patients with polycystic ovary syndrome. *Compr Psychiatry.* v. 51, p. 599–602, 2010.

TAN, J.; WANG, Q. Y.; FENG, G. M.; LI, X. Y.; HUANG, W. Increased Risk of Psychiatric Disorders in Women with Polycystic Ovary Syndrome in Southwest China. **Chin Med J (Engl).** v. 130, n. 3, p. 262-266, 2017.



II CONBRACIS
II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde

